

SEMINÁRIO

CONCESSÕES E INVESTIMENTOS NO BRASIL: NOVOS RUMOS

10.04.17

CENTRO CULTURAL DA FGV
PRAIA DE BOTAFOGO, 186
9H ÀS 18H30

REALIZAÇÃO

8h00 - 9h00 CREDENCIAMENTO

9h00 - 10h00 ABERTURA

SERGIO FRANKLIN QUINTELLA - Vice-Presidente da Fundação Getulio Vargas

MOREIRA FRANCO - Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República

BENJAMIN ZYMLER - Ministro do Tribunal de Contas da União

MARILENE RAMOS - Diretora das Áreas de Energia, Gestão Pública e Socioambiental e Saneamento e Transporte - BNDES

CESAR CUNHA CAMPOS - Diretor da FGV Projetos

ORLANDO DINIZ - Presidente da Fecomércio RJ

JAILTON ZANON - Diretor Jurídico da Caixa Econômica Federal

10h00 - 11h30 PAINEL 1: MARCO LEGAL

BENJAMIN ZYMLER - Ministro do Tribunal de Contas da União

MARÇAL JUSTEN FILHO - Advogado

CARLOS ARI SUNDFELD - Professor da Fundação Getulio Vargas

MODERADOR: **MARCO AURÉLIO BELLIZZE** - Ministro do Superior Tribunal de Justiça

MARCO LEGAL

Saber como adequar o marco legal referente às concessões e às parcerias público-privadas é condição *sine qua non* para o desenvolvimento do setor de infraestrutura brasileiro. O respeito ao marco legal propicia um ambiente de segurança jurídica capaz de gerar confiança e credibilidade junto aos agentes econômicos, estimulando-os a investir. Além disso, as normas legais garantem a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do negócio, em especial, no que diz respeito à previsão da intervenção adequada dos entes reguladores, que devem atuar quando necessário. Todos esses temas serão pauta de discussão deste painel, que abordará também a importância de o marco legal se manter atual para acompanhar as mudanças de mercado, a evolução tecnológica e o estabelecimento do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Por último, será debatida a adequação do marco legal às necessidades de promoção do investimento privado em infraestrutura, sobretudo no que concerne aos incentivos concedidos aos agentes econômicos.

11h30 - 12h30 PAINEL 2: ENERGIA ELÉTRICA

FERNANDO COELHO FILHO - Ministro de Minas e Energia

CARLOS GERALDO LANGONI - Diretor do Centro de Economia Mundial - CEM FGV e Ex-Presidente do Banco Central do Brasil

TIAGO DE BARROS CORREIA - Diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

MOZART SIQUEIRA - Presidente-Executivo da Brennand Energia

MODERADOR: **ANTONIO SALDANHA** - Ministro do Superior Tribunal de Justiça

ENERGIA ELÉTRICA

Este painel fará uma reflexão pormenorizada sobre os principais desafios com que o setor de energia elétrica terá de lidar para alavancar novas concessões. Os assuntos são os mais diversos e variam desde os atrasos em empreendimentos ligados à geração e transmissão de energia elétrica, que costumam ser relacionados à demora na atuação de órgãos ambientais e de instituições como a Funai e o Ministério Público, até os riscos cambiais envolvendo grandes investimentos na geração de energia e a gestão de riscos para os investidores associada, principalmente, à não conclusão de obras. Também estão inseridas no debate questões relativas ao planejamento do setor, à superação de deficiências na estruturação de projetos, sobretudo, os de expansão hidrelétrica, à atratividade dos leilões de concessão de transmissão de energia elétrica e ao desempenho insatisfatório por parte de algumas concessionárias, especialmente, no setor de distribuição. O painel contemplará ainda assuntos mais pontuais como a necessidade de desenvolver planos de contingência frente à eventual elevação de risco hidrológico, o excesso de perdas técnicas e não técnicas nas redes de distribuição de energia elétrica e a ineficiência e falta de transparência na fixação de encargos setoriais embutidos na tarifa de energia elétrica.

12h30 - 13h30 ALMOÇO

13h30 - 14h30 PAINEL 3: TELECOMUNICAÇÕES

BRUNO DANTAS - Ministro do Tribunal de Contas da União

ANDRÉ MÜLLER - Secretário de Telecomunicações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

IGOR VILAS BOAS DE FREITAS - Conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel

MODERADOR: **RICARDO COUTO** - Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e Professor da Fundação Getulio Vargas

TELECOMUNICAÇÕES

O painel abordará a situação dos bens reversíveis nas concessões de telefonia fixa, seu conceito, valor, necessidade de devolução e possibilidade de conversão em investimentos. Discutirá ainda o conteúdo e o cumprimento dos termos de ajustamento de conduta no tocante à troca de multas e de dívidas das concessionárias por novos investimentos, refletindo-se sobre a participação dos órgãos de controle nesse processo e seus limites. Além disso, serão debatidas as vantagens e as desvantagens da mudança de concessão para autorização na telefonia fixa. A fiscalização da arrecadação e da aplicação dos recursos de fundos como os de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel), de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funtel) também será o foco do painel.

14h30 - 15h30 PAINEL 4: PORTOS

MARCOS BAPTISTA - Presidente do Complexo Industrial e Portuário de Suape

MÁRIO POVIA - Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ

GUILHERME PENIN - Diretor para assuntos Regulatórios e Institucionais da Empresa Rumo e ex-Secretário Executivo de Portos do Governo Federal

EDUARDO XAVIER - Diretor de Regulação e Sustentabilidade da Prumo Logística Global

MODERADOR: **CARLOS AUGUSTO COSTA** - Diretor-Adjunto de Mercado da FGV Projetos

P O R T O S

O impacto da cobrança da *Terminal Handling Charge*, ou taxa de manuseio da carga no terminal portuário, sobre a competitividade do modal portuário, a desestatização de terminais portuários e a renovação antecipada de arrendamentos de portos são alguns dos tópicos centrais do painel sobre os rumos das concessões no setor portuário. Também estão na agenda de discussão o adensamento de áreas dentro do porto organizado, seus requisitos e procedimentos, a adoção da arbitragem para solucionar conflitos no setor e o uso do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) em estudos voltados para subsidiar os processos de desestatização.

15h30 - 15h45 COFFEE BREAK

15h45 - 16h45 PAINEL 5: AEROPORTOS

MARCELO GUARANYS - Subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil e ex-Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

DANIEL KETCHIBACHIAN - Presidente da Inframérica - Concessionária dos Aeroportos de Brasília e Natal

CARLOS EBNER - Diretor da Associação Internacional de Transporte Aéreo - IATA

MODERADOR: **GUILHERME HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA** - Assessor do Tribunal de Contas da União

A E R O P O R T O S

Discutir as melhores formas de proceder frente às dificuldades das concessionárias de infraestrutura aeroportuária devido a pendências financeiras ou à inviabilidade de cumprimento do contrato é o ponto de partida do painel sobre concessão de aeroportos. Em debate, estão algumas medidas que podem ser tomadas: a postergação dos pagamentos ou o reequilíbrio econômico e financeiro do contrato, a alteração de prazos da concessão, a rescisão contratual ou a realização de nova licitação. Também serão debatidos a competência do Tribunal de Contas da União para fiscalizar os investimentos das concessionárias que possuem participação acionária da Infraero e os pontos fundamentais para o sucesso de leilões de concessão futuros.

16h45 - 17h45 PAINEL 6: RODOVIAS

WEDER DE OLIVEIRA - Ministro-Substituto do Tribunal de Contas da União

JORGE LUIZ MACEDO BASTOS - Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT

ADALBERTO SANTOS VASCONCELOS - Secretário Especial do Programa de Parcerias e Investimento - PPI

CÉSAR BORGES - Presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

MODERADOR: **GUILHERME HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA** - Assessor do Tribunal de Contas da União

RODOVIAS

A questão dos contratos é o mote principal de discussão deste painel. A proposta é que sejam discutidas e analisadas as possibilidades de se promoverem algumas adequações contratuais, tais como: a prorrogação de contratos antigos, da primeira rodada de licitações, e que não previam a ampliação de prazo; a realização de novos investimentos pela prorrogação contratual; a alteração de contratos quanto ao nível do serviço ou à qualidade da rodovia, com a consequente revisão do pedágio ou do prazo; a alocação do risco de demanda para o usuário em contratos mais recentes como meio de compensar a necessidade de obras para se alcançar o nível de serviço estabelecido em contrato. Outros pontos importantes para a concessão rodoviária referem-se não só ao aporte de recursos orçamentários para a realização de obras que, em alguns casos, não estavam previstas no objeto da concessão, como também à inclusão em fluxo de caixa marginal da remuneração e da depreciação de investimentos realizados com recursos orçamentários, com impacto no valor dos pedágios. Por fim, ainda será analisado o relacionamento entre concessionárias e partes relacionadas.

17h45 - 18h30 PAINEL 7: TRIBUTAÇÃO NO SETOR DE CONCESSÕES

JOSÉ ROBERTO AFONSO - Economista e Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas - FGV/IBRE

ANA CAROLINA MONGUILOD - Integrante do Centro de Estudos Tributários da FGV e Sócia do PG Law

LÍVIA AMORIM - Pesquisadora no Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura - FGV/CERI

MODERADOR: **RICARDO SIMONSEN** - Diretor Técnico da FGV Projetos

TRIBUTAÇÃO

A questão das tributações é um duplo desafio para as concessões. O peso das tributações pode gerar entraves para a atração de investimentos e a criação de novas concessões. Não apenas comprometem, muitas vezes, um significativo montante do retorno financeiro da concessionária, como impõem processos burocráticos extremamente complexos que tornam processos morosos e, não raro, incorrem em perdas financeiras. Soma-se a isso a guerra fiscal praticada entre os estados, que atraem determinadas empresas em função de condições tributárias especiais, gerando desequilíbrios ao pacto federativo e aumentando a desigualdade econômica e de serviços. Este painel se dedica a debater essas questões, avaliando a carga tributária, seus impactos e possíveis soluções para a saúde dos negócios e serviços prestados.

